

Quem escapa à tecnologia hoje?

por Léa da Cruz e Rejany dos S. Dominick

Quinze é o número. E, para a abertura, voltamos à expressão de Poulantzas que afirmava: “Quem escapa ao Estado e ao poder hoje, quem disso fala?”. Dialogando com o autor no sentido de uma construção de um pensamento análogo, e nos perguntamos: Quem escapa à tecnologia hoje, quem disso fala? A lembrança da expressão em teoria política nos pareceu pertinente, na medida em que a tecnologia se impôs em nossas vidas e, se um dia já quebramos máquinas por elas excluírem postos de trabalhos, se o surgimento da TV foi recebido como uma ameaça à inteligência, hoje muitos se assustam e identificam como ameaças o volume e a presença das novas tecnologias na vida e nos processos de construção de conhecimentos dos estudantes e dos professores.

Neste número da Revista Aleph temos como temática central a discussão sobre Tecnologias e Educação. Sem dogmas, mas a partir de experiências dialógicas, impregnadas da dimensão instituinte, trazemos uma coletânea de trabalhos de diferentes profissionais que abordam, principalmente, as conexões entre os dois campos de conhecimento. Se por um lado pode parecer desnecessário falar da importância desta temática no mundo contemporâneo, por outro, não podemos nos apartar da realidade tão presente nas escolas brasileiras e no sistema educacional, de forma mais ampla. Como signo da contemporaneidade, as novas tecnologias tornaram-se

instrumentos para a produção e o acesso às informações. Pode sver um poderoso auxiliar na construção de conhecimentos e tem um papel fundamental nos processos coetâneos para as políticas, as culturas e a sociedade. Em que pese a abissal distância entre as condições materiais de existência nos diferentes rincões deste país, não mais é possível deixar de lado as contribuições já disponíveis. Neste número, o Dossiê Temático nos oferece artigos de pesquisadores na área que trabalham suas análises em conexão com a formação de professores. Na sessão Experiências Instituintes estão presentes textos que discutem a importância do brincar na infância, a história do componente Educação Musical no currículo e, ainda, um texto que articula análise da pedagogia freireana e da pedagogia da terra. A sessão Pulsões e Questões Contemporâneas trás um conjunto de trabalhos nos quais, sobretudo, estão presentes questões educacionais que fazem interface com a psicanálise. Importante também é seu acesso à sessão Homenagens, para visitá-la com olhar e coração sensíveis. Homenageamos, neste número 15, a vida. Homenageamos nossa querida inspiradora e fundadora do Programa Aleph e desta revista, professora Célia Linhares, e sua família. Vítimas de brutal supressão da vida de alguns entes queridos, essa família não perdeu a lucidez e a sensibilidade na luta pela manutenção da esperança e da fé na infância.

Esperamos que nossas pa-

lavras e dos que nos presentearam com textos-homenagens sejam recebidos por todos como uma página de delicado carinho para com a Família Linhares. Ainda, em tempo de finalização desta abertura, convidamos todos a participar do próximo número da Revista Aleph, quando e onde trataremos o tema Infâncias.

Tenham, todos, bons momentos durante a leitura desta revista on line N°15.